Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Programa Curricular

QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DA FOTOGRAFIA

Docente Responsável | **Assistente convidado Sérgio Mah**

Ano Lectivo 2016-2017

Ciclo de Estudos	| Mestrado |
Período Lectivo	1º Semestre |
Horas semanais de aulas	4,5 horas
ECTS	6 ECTS

1. > CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Um dos traços mais evidentes da fotografia contemporânea é o seu carácter polimorfo, plural e excessivo. De algum modo, todas estas possibilidades são expressões próprias de uma contemporaneidade que extrai parte do seu dinamismo da confusão e da diluição das especificidades, mesmo quando ainda prevalecem distinções reais entre as suas condições técnicas e materiais. Nesta sequência, este programa procura analisar características, derivações e combinações nos domínios da teoria e práticas da imagem em contexto artístico, através de focagens sobre tendências recentes nos planos conceptual, estético e técnico.

Um primeiro grupo de conteúdos incide sobre certas inclinações e actualizações temáticas (e.g., tempo e movimento, história e memória, quotidianidade, espacialidade e lugar), bem como uma visão crítica dos géneros e categorias artísticas. Por fim, serão abordadas várias questões relacionadas com as formas e dispositivos de apresentação/exposição/exibição de trabalhos fotográficos.

2. > OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Objectivos:

- Identificar e analisar os temas e questões emergentes no domínio da fotografia contemporânea
- Relacionar as tendências ao nível dos conceitos, géneros e categorias de prática visual
- Reconhecer e compreender as condições de exibição das artes visuais em torno do fotográfico.
- Conhecer e aplicar metodologia(s) de Projecto específicas da produção fotográfica;
- Explorar as potencialidades criativas da fotografia;
- Adequar, em progressiva autonomia, processos e estratégias de trabalho.

3. > BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

AAVV, (1997) *Indiferencia e Singularidad: La fotografia en el pensamiento artístico contemporáneo*, Barcelona, Museu d'Art Contemporani de Barcelona

Baqué, Dominique (1998), *La photographie plasticienne. Un art paradoxal*, Paris, Regard

Krauss, Rosalind (1990), *Le Photographique. Pour une théorie des écarts*, Paris, Macula

Roberts, John (1998), *The Art of Interruption*, Manchester, MUP

Squiers, Carol (1990), *The Critical Image*, Seattle, Bay Press

Wells, Liz (1997), *Photography: A Critical Introduction*, Londres, Routledge

4. > METODOLOGIA DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUÍDA)

Este programa visa assegurar competências técnicas e artísticas no domínio da fotografia, por conseguinte, a estrutura de temas e conteúdos consubstancia um amplo e diversificado exercício prático da fotografia, procurando consolidar o conhecimento dos seus procedimentos e materiais mais essenciais, como também as derivações estéticas e expressivas intrínsecas a este campo peculiar de práticas da imagem.

Em termos gerais, são propostos três tipos de actividades lectivas: «actividades expositivas» predominantemente vocacionadas para a aprendizagem dos temas, princípios e conteúdos definidos na estrutura do programa; «actividades práticas» preferencialmente vocacionadas para a aplicação e exercitação dos conhecimentos relativos a procedimentos e técnicas fotográficas, em articulação com os parâmetros de representação dos géneros fotográficos; e, por fim, «actividades de orientação e análise» onde se privilegia a discussão em torno dos aspectos criativos e conceptuais implicados nos projectos individuais e de grupo.

A avaliação dos alunos incide sobre as aprendizagens indicadas no programa e que se concretizam nas competências a adquirir. As orientações programáticas expressas são o guia para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, tendo em conta os conhecimentos, competências técnico-artísticas, relacionais e organizacionais que habilitam o aluno para a especialização artística em Fotografia.

Neste enquadramento geral, propõe-se a realização dos seguintes momentos e tipos de avaliação:

- A realização de *apresentações individuais e em grupo* destinadas a avaliar os resultados dos projectos dos alunos. Neste ponto, deve ser considerado não só o nível de conhecimento das habilitações tecnológicas, mas sobretudo a racionalidade e criatividade da sua aplicação no contexto dos projectos individuais e de grupo, ou seja, a qualidade da execução e a singularidade artística demonstradas. Esta avaliação deve também ter em atenção a capacidade de apresentação, argumentação e de discussão do aluno com os professores e colegas;

Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND: f‘~

STACK: